

## ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA.

Aos sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezessete, no auditório da câmara municipal do município de Caçu, as 09h30min, reuniu-se ordinariamente o CBH-Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba, com a presença de vários membros e demais participantes (conforme lista de presença em anexo). **Tendo como pauta para ordem do dia, os seguintes temas: Leitura e aprovação da Ata da 11ª reunião Ordinária. Palestra sobre o programa Goiás Solar. Indicação de 01 titular e 01 suplente para compor o fórum Goiano de Mudanças Climáticas. Informe sobre a Eleição da diretoria para a gestão 2017/2019. Informativos gerais. Encerramento.** A reunião teve início com a abertura da presidente Hornella, que deu boas vindas a todos e posteriormente a mesa foi composta por alguns membros e autoridades do município, nesse momento o Sr. Marcos Cabral da SECIMA salientou sobre o programa de recuperação das nascentes e sobre a necessidade de implantá-lo na nossa bacia. Dando sequência, foi ministrado pelo Rodrigo Costa Silveira – gerente de Energia e Telecomunicações da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e assuntos Metropolitanos; a palestra sobre o Programa Goiás Solar, que é uma iniciativa do governo de Goiás para disseminar energia solar fotovoltaica e demais fontes na sociedade goiana. Do qual vem sendo construído desde a resolução de nº 482 de 2012. Foi ressaltado que o Estado de Goiás é o 3º estado a adquirir o convenio com a Confaz nº 16 de 2015 – do qual isenta o pagamento de tributo estadual (ICMS) sobre o excedente de energia elétrica gerada por sistemas de geração distribuída, como a solar fotovoltaica. Nessa modalidade, o tributo é aplicado apenas sobre a energia que o consumidor receber da rede elétrica, descontando a eletricidade que ele devolver a rede. Sendo que o estado de Goiás também é patrocinador desse projeto. Criado no ano de 2017 pela SECIMA o licenciamento ambiental simplificado de nº 036 de 2017 – do qual condiz que: As usinas fotovoltaicas de até 30 ha – dispensam de licenciamento e que as de 100 ha – precisam de licenciamento e tem um prazo de 30 dias para a concessão do mesmo.

  
Ruizinho 

Tendo por vista que esse programa gera o fortalecimento da cadeia produtiva, promove a integração com o empresariado, sendo uma forma de levar educação, comunicação e conhecimento as demais populações por meio de campanhas publicitárias do "Programa Goiás Solar". Diante disso será feito uma cooperação técnica com as instituições de ensino, pesquisa e extensão (SENAI, SEBRAE) para capacitação de mão-de-obra.

Tomando posse da palavra a presidente do Comitê Hornella Duarte, informou da necessidade de indicação de um titular e um suplente para compor o Fórum Goiano de Mudanças Climáticas, ficando como titular: Isis Maria e suplente: Fabiano. Do qual foram aprovados pelos membros presentes. Definido também a eleição da diretoria que será realizada na próxima reunião do comitê. Sugerido pela Cida da SECIMA que fosse alterada a composição dos membros, mudando de um secretário executivo para dois. Foi votado e aprovado por unanimidade dos membros do comitê e será alterada em regimento a eleição para presidente, vice-presidente, 1º secretário e 2º secretário.

Foi aberto um momento para que os presentes pudessem se pronunciar sobre assuntos diversos, onde o Sr. Adenones, secretário de Jataí fez uso da palavra para falar sobre uma reunião ocorrida em Goiânia no dia 06/06/17, onde foi tratada a implantação de 13 PCH's na bacia do Rio Doce. Solicitou a SECIMA que seja essa questão seja observada de perto, devido aos estudos serem muito vagos. Marcos Cabral deu ênfase na importância desse tema e disse que essas PCH's foram apenas propostas, o que não significa que serão implantadas.

Aberto a discussão para decidir onde será sediada a próxima reunião do CBH dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba. As cidades propostas foram: Caçu, Jataí e Portelândia. Ficando Caçu com 4 votos, Jataí com 7 votos e Portelândia com 2 votos. Decidido que Jataí será a próxima cidade onde ocorrerá a reunião para a eleição e que a segunda reunião ocorrerá na cidade de Portelândia.

Todos ali presentes foram convidados a participar do GT de educação ambiental que seria realizado no dia 08-06-2017 em Caçu às 09h00min.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a presente reunião do que para constar, eu, Giselle Arantes Ferreira, lavrei a presente ATA, que após lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.



## ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA.

Aos seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezessete, no Sítio Arqueológico, Pousada das Araras, município de Serranópolis, as 09h30min, reuniu-se ordinariamente o CBH-Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba, com a presença de vários membros e demais participantes (conforme lista de presença em anexo). **Tendo como pauta para ordem do dia, os seguintes temas: Leitura e aprovação da ATA da 10ª Reunião do CBH – Baixo Paranaíba; Apresentação do Termo de Referência; Criação do Banco de Dados; Contemplar as cidades que sediarão as audiências públicas do plano de bacias; Informativos gerais. Encerramento.** A reunião foi iniciada pela presidente Hornella, que deu boas vindas a todos e convidou a secretária executiva do comitê para realizar a leitura da ATA da 10ª Reunião do CBH – Baixo Paranaíba. Em seguida o Sr. Edvaldo, relator do GT – Plano foi convidado para ler o que foi descrito no dia 05/04/17 durante a reunião do GT a qual deu origem ao Termo de Referência atualizado. Após a leitura, o Sr. Edvaldo fez seus comentários e colocações. Seguindo a pauta, o Sr. Marcos Cabral da SECIMA apresentou o Termo de Referência (TDR) que foi atualizado pelo GT – Plano em sua reunião ordinária. Em seguida iniciou os comentários para que todos os presentes tivessem conhecimento do documento. Informou ainda que todos irão receber uma cópia desse termo e que quem assim desejar pode acrescentar informações e dados que venham enriquecer esse documento a qualquer momento. Um ponto importante que foi acrescentado no TDR foi a inserção do Turismo e Pesca como setores usuários da água. O Sr. Marcos Cabral finalizou dizendo que o GT – Plano e o CBH estão de portas abertas para a comunidade e que todos devem participar e contribuir. A Sra. Cida Araújo da SECIMA informou que o TDR é o produto que subsidiará a contratação da empresa que irá elaborar os produtos finais. A Sra. Maria Aparecida do poder público de Serranópolis pontuou sobre a preocupação em relação ao córrego Moranga (manancial de abastecimento público) e busca apoio junto ao comitê para recuperação e preservação do mesmo. O Sr. Edvaldo deu ênfase sobre os cursos disponíveis no site da ANA.

*Edvaldo*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

Dando sequencia a pauta, a presidente Hornella questionou se alguém teria algo a contribuir sobre o termo e ninguém se manifestando passou a palavra ao Sr. Edvaldo que explanou sobre a criação do banco de dados. O Sr. Marcos Cabral orientou que cada segmento elegeisse um representante para apresentar os dados finais e entregar esses dados ao comitê. O Sr. Edvaldo ficou responsável em receber os dados informados pelos empreendimentos.

Para tratar o próximo item da pauta, a presidente chamou o Vice-presidente Sr. Levi Carlos para tratar sobre as sedes das audiências públicas do Plano de Bacias, as cidades sugeridas foram: Caçu, Jataí e Chapadão do Céu. Serão três audiências em cada cidade e foi enfatizado sobre a importância do poder público convocar a população para participar. Foi aberta a votação para aprovar os municípios para sediar as audiências. A secretária de Meio ambiente de Portelândia se prontificou em receber as audiências no município. Por maioria dos votos na plenária, foi decidido que as cidades sede das audiências serão: Caçu, Jataí e Portelândia.

A Sra. Hornella finalizando a pauta fez alguns informes aos presentes, onde foi citado o requerimento de vaga de titular pela UFG – Goiânia na pessoa da Sra. Franciele Araújo Oliveira, o requerimento foi aprovado em plenária e a UFG foi nomeada como membro suplente. Foi ainda entregue pela prefeitura de Portelândia o ofício solicitando a substituição de membro.

A Sra. Hornella fez a leitura do ofício onde foi solicitado o nome de duas pessoas para representar o comitê no Fórum Goiano de Mudanças Climáticas. O Sr. Marcos Cabral disse que iria se informar melhor sobre o que seria esse fórum e após isso será definido quem será os representantes. O Sr. Levi Carlos enfatizou sobre a importância do GT-Educação Ambiental e se alguém se interessaria em participar e se tornar membro do GT. A Sra. Isis Maria, secretária de Portelândia manifestou interesse em participar e desde então se tornou membro do grupo de trabalho. O Sr. Luiz Carlos fez uso da palavra e falou sobre a importância em tratar o tema "Educação Ambiental", disse ainda que procurou uma professora Dra. da UFG de Jataí para que ela orientasse o GT.

Foi sugerido pela presidente Hornella que a próxima reunião do GT – Grupo de Trabalho Educação Ambiental se realizasse no dia 08 de junho de 2017 e a 12ª

*Hornella*



Reunião Ordinária do CBH no dia 07 de junho, ambas no município de Caçu, todos concordaram com as datas.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a presente reunião do que para constar, eu, Giselle Arantes Ferreira, lavrei a presente ATA, que após lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Giselle Arantes Ferreira  
João Batista Voluciano dos Passos  
Ana Flávia Andrade Ferreira  
Rafaelle Rosa Almeida  
Arthur José de Oliveira  
Izilda Sérgio do Carmo  
Franciane Araújo de Oliveira  
Eduardo Buiundo  
LUIZ RO WILVATIE FORRES  
Miriam Maria de Paula  
Igor de los S. Oliveira  
Paulo Henrique de Almeida  
Luís T. de  
Mário César Emeruio  
Arysi Paula Steuk  
Sergio Luiz de Oliveira Brondos  
Leonardo José Batista Nassar  
Maria Aparecida de Souza Freijo  
Giselle Arantes Ferreira  
Patrícia Stevens Onofri Fialli  
Helene Leysathine Uezdo Duarte